

TV+

Nova produção da Apple TV reúne Matthew McConaughey e Woody Harrelson em uma trama inspirada na especulação de que os dois teriam um laço familiar

POR ISABELA BERROGAIN

Matthew McConaughey e Woody Harrelson já foram parceiros de cena, cultivam uma amizade de décadas e, agora, encaram uma pergunta que há anos alimenta a curiosidade dos fãs: eles são irmãos? Para além das semelhanças físicas, o rumor ganhou força depois que McConaughey revelou que sua mãe teria se relacionado com o pai de Harrelson antes do nascimento dos dois. Verdade ou não, a narrativa é ponto de partida para *Brothers*, nova série da Apple TV, em que os atores brincam com a própria história e investigam, na ficção, a possibilidade de dividirem o mesmo sangue.

Na trama, o possível laço familiar entre os dois é descoberto durante uma estadia das duas famílias em um rancho no Texas, Estados Unidos, enquanto os personagens investigam o passado das respectivas famílias. Na realidade, porém, a dúvida foi plantada a partir de uma revelação da própria mãe de McConaughey, em uma viagem de férias para a Grécia, oito anos atrás. “Do nada, ela diz: ‘Eu conhecia seu pai, Woody’. E a entonação que ela deu nessa frase fez com que até meu filho, que tinha seis anos na época, entendesse o que ela estava querendo dizer”, conta o ator, em meio a risadas.

Ainda de acordo com McConaughey, a mãe e o amigo começaram a achar pequenas evidências que mostravam que é, sim, possível que o affair tenha acontecido. “Foi durante o segundo divórcio dela com o meu pai. Então, ela estaria livre para ficar com quem quisesse. Woody acredita completamente que nós somos irmãos. Eu, não”, revela o norte-americano. Harrelson, por outro lado, empolgado com a ideia, já tentou convencer o amigo de fazerem um teste de DNA, mas sem sucesso.

Para além de fomentar os rumores dos laços sanguíneos, *Brothers* marca o reencontro de McConaughey e Harrelson nas telas. Em 2014, os dois estrelaram a primeira temporada de *True detective*, série de drama que acompanha a investigação de um assassinato ao longo de 17 anos. Quando questionado sobre as diferenças de serem parceiros de cena naquela época e hoje em dia, Harrelson responde que, na verdade, não há nenhuma semelhança. “Quando ele era Rust Cohle, eu queria bater nele na maioria dos dias”, brinca o ator.

Segundo ele, o amigo não costumava sair do personagem nos intervalos das gravações. “Eu só conseguia conversar com ele no fim do dia. Agora, como ele está interpretando o Matthew McConaughey, e muito bem, por sinal, foi muito divertido. Nos comportamos como crianças indisciplinadas na escola”, afirma.



Divulgação/Apple TV

Baseado em um rumor verdadeiro

Vida real vs. ficção

Em *Brothers*, a matriarca da família McConaughey é interpretada por Holland Taylor — uma grande atriz que, apesar do prestígio profissional, não agradou a todos. “Minha mãe ficou chateada. Mesmo depois do fim das filmagens, ela falava: ‘Eu nem assisti à série ainda, mas sei de um grande erro que vocês cometeram. Não me colocaram no elenco. E sei que ela vai continuar reclamando disso para nós dois’”, ri o ator.

Natalie Martinez também teve o difícil trabalho de dar vida à esposa de McConaughey, a brasileira Camila Alves, que se tornou Val na ficção. “Ela é uma mulher extremamente segura e poderosa, é linda por dentro e por

fora e forte em todos os sentidos. Isso fica evidente só de acompanhar a trajetória pública dela, com os negócios que comanda, as causas beneficentes que apoia e tudo o que realiza. Ela não é apenas uma figura familiar ou uma matriarca e mãe, é muito mais do que isso”, elogia a atriz.

Para Brittany Ishibashi, que interpreta Joy, inspirada em Laura Louie, esposa de Harrelson, um dos destaques de participar da série foi acompanhar de perto a amizade dos protagonistas. “Eles se provocam, mas também se apoiam e se colocam para cima. Foi muito divertido fazer parte disso”, afirma a atriz. “Por termos filmado em um lugar onde ficamos meio isolados do mundo, conseguimos perceber muito melhor esse vínculo entre eles”, explica. “Eles realmente têm uma relação de irmãos”, finaliza Natalie.